



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Escola Superior  
de Artes Aplicadas

## **META-MORFOSE**

### **Criação de malas para a coleção final de curso**

Afonso Carrôlo Gonçalves - 20201330

Licenciatura em Design de Moda e Têxtil

#### **Orientadores**

Professora Especialista Alexandra Eduarda Botelho Moura

Professora Especialista Carla Isabel Roque Rodrigues

Dissertação/Trabalho de Projeto / Relatório de Estágio (Deixar apenas a designação aplicável e sem sublinhado e eliminar esta nota) apresentado à Escola Superior de acrescentar nome da unidade orgânica do Instituto Politécnico de Castelo Branco se aplicável acrescentar nome da instituição associada (caso contrário, eliminar esta nota) para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em designação do mestrado, realizada sob a orientação científica do categoria profissional do orientador Doutor nome do orientador, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

**Junho 2023**



## **Composição do júri**

Presidente do júri

Professora Doutora, Ana Margarida Pires Fernandes

Vogais

Professora Mestre, Maria Cristina Queijeiro Borges de Almeida (arguente)

Professora Especialista, Alexandra Eduarda Botelho Moura (orientadora)

Professora Especialista, Carla Isabel Roque Rodrigues (orientadora)



## **Dedicatória**

Dedico este projeto às professoras, Alexandra Moura e Carla Rodrigues por todo o apoio, pela dedicação e por toda a motivação que colocaram para que este projeto fosse exequível.



## Resumo

Neste trabalho é apresentado um projeto que consiste na accessorização da coleção final de curso. Onde é apresentado toda a pesquisa e o processo da mesma. Este projeto teve início a partir de um filme de João Pedro Rodrigues, “o Fantasma” de 2000, onde retrata a vida de um homem à procura da sua verdadeira forma. Todo este projeto tem como base o filme, que desperta uma vontade de transformar algo velho em algo novo, através do conceito de *upcycling*.

O processo criativo da coleção de malas é descrito desde o surgimento do conceito da coleção final de curso até ao resultado do produto final. É abordado também o contexto histórico do uso das malas, e outras possíveis marcas concorrentes que trabalham o conceito de *upcycling*.

O objetivo deste projeto consistiu, não só numa solidificação da parte conceptual da coleção final de licenciatura como também num exercício de prática sustentável do aproveitamento de resíduos têxteis.

## Palavras-chave

*Upcycling*, sustentabilidade, malas, acessórios.



## **Abstract**

This work presents a project that consists in accessorizing the final course collection. Where all the research and the process of it is presented. This project started from a film by João Pedro Rodrigues, "o Fantasma" from 2000, which portrays the life of a man in search of his true form. This whole project is based on the film, which awakens a desire to transform something old into something new, through the concept of upcycling.

The creative process of the suitcase collection is described from the emergence of the concept of the final collection to the outcome of the final product. The historical context of the use of bags is also discussed, and other possible competing brands that work the concept of upcycling.

The objective of this project was not only to solidify the conceptual part of the final graduation collection, but also to exercise the sustainable practice of using textile waste.

## **Keywords**

Upccycling, sustainability, bags , accessories.



# Índice geral

1. Introdução .....	1
2. Calendarização e planeamento do processo de trabalho.....	1
3. Contexto histórico.....	3
3.1 A história das malas.....	3
4. Tipologias de malas .....	5
4.1. Shoulder Bag .....	5
4.2. Waist Bag .....	6
4.3. Mini bag .....	6
5. Upcycling.....	8
6. Marcas concorrentes .....	9
6.1. Balenciaga .....	9
6.2. Freitag .....	10
7. Meta-morfose .....	11
7.1. Definição do conceito .....	11
7.2. Desenvolvimento da coleção de malas.....	11
7.3. Materialização do conceito da coleção .....	12
7.4.Coleção de malas “Meta-morfose” .....	15
8. Público-alvo.....	20
9.Processo.....	21
9.1. Esboços .....	21
9.2. Recolha das Malas.....	23
9.3. Desconstrução das Malas .....	23
9.4. Tratamento da matéria-prima .....	25
9.5. Experimentações e Estudos.....	26
9.6. Modelagem .....	30
9.7. Confeção.....	30
9.8. Produto Final .....	34
10. Orçamentação.....	34
11. Estratégia de comunicação e de venda.....	35
11.1. Missão .....	35
11.2. Visão .....	35
11.3. Valores.....	35

11.4. Marca .....	35
11.5. Lookbook.....	36
12. Conclusão .....	37
13. Referências bibliográficas .....	38

## Índice de figuras

<b>Figura 1</b> - Gráfico de Gantt.....	1
<b>Figura 2</b> - São José do Retábulo de São Columba de Rogier van der Weyden, c. 1455 .....	3
<b>Figura 3</b> - Mala do século XVIII .....	4
<b>Figura 4</b> - Mala do século XVIII .....	4
<b>Figura 5</b> - Malas do século XX.....	5
<b>Figura 6</b> - Mala do século XX.....	5
<b>Figura 7</b> - <i>Samoda Model shoulder bag</i> , interior da mala .....	5
<b>Figura 8</b> - <i>Samoda Model shoulder bag</i> , frente da mala .....	5
<b>Figura 9</b> - <i>Zara Waist bag</i> , frente e interior da mala .....	6
<b>Figura 10</b> - <i>Jacquemus Le Chiquito Mini bag</i> .....	7
<b>Figura 11</b> - Mala Bota da marca <i>Balenciaga</i> .....	9
<b>Figura 12</b> - Mochilas <i>Freitag</i> .....	10
<b>Figura 13</b> - Primeira exploração plástica, desenvolvimento da coleção “Meta- morfose” .....	12
<b>Figura 14</b> - Segunda exploração plástica, desenvolvimento da coleção “Meta- morfose” .....	13
<b>Figura 15</b> - <i>Moodboard</i> final, desenvolvimento da coleção “Meta-morfose” .....	14
<b>Figura 16</b> - Segunda Mala “Meta-morfose” .....	15
<b>Figura 17</b> - Primeira Mala “Meta-morfose” .....	15
<b>Figura 18</b> - Quarta Mala “Meta-morfose” .....	16
<b>Figura 19</b> - Terceira Mala “Meta-morfose” .....	16
<b>Figura 20</b> - Sexta Mala “Meta-morfose” .....	17
<b>Figura 21</b> - Quinta Mala “Meta-morfose” .....	17
<b>Figura 22</b> - Sétima Mala “Meta-morfose” .....	18
<b>Figura 23</b> - Oitava Mala “Meta-morfose” .....	18
<b>Figura 24</b> - Coleção de Malas “Meta-morfose” .....	19
<b>Figura 25</b> - Público-alvo.....	20
<b>Figura 26</b> - Esboços de malas .....	21
<b>Figura 27</b> - Esboços de malas .....	22
<b>Figura 28</b> - Conjunto de malas recebidas .....	23
<b>Figura 29</b> - O antes e depois das malas serem altamente desconstruídas .....	24
<b>Figura 30</b> - Partes das malas estendidas a secar .....	25
<b>Figura 31</b> - Processo de criação da primeira mala.....	26
<b>Figura 32</b> - Base da primeira mala.....	27
<b>Figura 33</b> - Introdução de padrões e estampados na primeira mala .....	27
<b>Figura 34</b> - Imagens do processo da criação da segunda mala .....	28
<b>Figura 35</b> - Imagens de criação da <i>minibag</i> .....	29
<b>Figura 36</b> - Imagens de processo das malas.....	30
<b>Figura 37</b> - Imagens de pormenor da mala .....	31
<b>Figura 38</b> - Colocação de um bolso no forro, interior da mala .....	32
<b>Figura 39</b> - Imagens da criação e processo da bolsa .....	33

<b>Figura 40</b> - Imagem de resultado do produto final – coleção de malas .....	34
<b>Figura 41</b> - Tabela de cálculo do custo do projeto .....	35
<b>Figura 42</b> - Exemplo de imagem de <i>lookbook</i> de uma mala da prada.....	36





## 1. Introdução

Este trabalho surge como complemento da coleção final de licenciatura, tendo por base a inspiração utilizada na mesma. O conceito nasce através do filme “O Fantasma” (2000), realizado por João Pedro Rodrigues, onde o protagonista sobrevive no lixo.

O projeto consiste na criação de acessórios; utilizando “malas velhas”, fora de uso e na transformação do que seria considerado lixo em novos produtos; indo ao encontro do exercício de *upcycling*.

Todo o processo assenta numa visão de sustentabilidade; como por exemplo a matéria-prima que pode ter diversas origens, como associações, lojas de segunda mão, *deadstock* de fábricas; tendo a preocupação de optar pelos materiais mais resistentes, como o couro de modo a aumentar a vida útil do produto.

Ao nível criativo procura-se aliar a estética da coleção com os novos produtos criados; apesar da unicidade das peças, e da metodologia utilizada, a função principal do objeto é considerada do ponto de vista do design.

## 2. Calendarização e planeamento do processo de trabalho

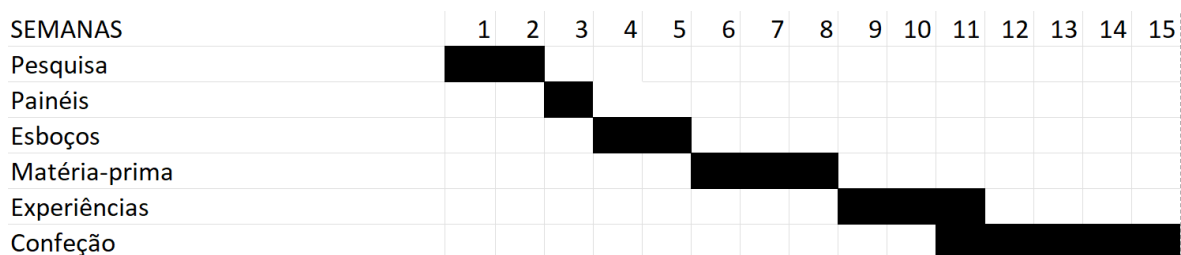


Figura 1- Gráfico de Gantt

Através do gráfico de Gantt consegui uma melhor gestão do processo do meu projeto, dividi por etapas e por semanas correspondentes ao semestre.

A primeira etapa do processo, da primeira à segunda semana consistiu, numa solidificação do projeto, rever conceitos, pensamentos e trazer de volta toda a atmosfera projetada na coleção final do primeiro semestre para este projeto. Na terceira semana com a etapa dos painéis, fiz apenas o *moodboard* coleção das malas, porque aproveitei todos os outros painéis da coleção final. Os esboços surgiram logo após ter as silhuetas e as formas das malas, foi a partir da mistura dos vários fechos, alças e bolsos que os desenhos das malas surgiram. Durante estas semanas, da primeira à quinta, a recolha das malas foi feita através de pessoas particulares que tinham malas

velhas sem uso e que iriam para o lixo, para fazerem parte deste projeto de *upcycling*, transformando essa matéria inutilizada num novo produto. Após a recolha das malas velhas, o passo seguinte foi a sua desconstrução, descoser por inteiro as malas e aproveitar todos os elementos possíveis. Depois de conseguir cada painel de tecido solto de quase todas as malas, limpei com uma escova e um produto próprio, e coloquei a secar ao sol.

A etapa das experiências, que demorou três semanas, da nona à décima primeira, resultou no estudo e na preparação da montagem dos vários elementos das malas velhas para a execução, transformação em malas novas. Por fim, do final da décima primeira semana até à entrega da coleção, dia vinte seis de maio, confecionei três malas, que foram também apresentadas no desfile.

### 3. Contexto histórico

#### 3.1 A história das malas

As malas passaram por mudanças significativas no design ao longo dos anos para atender a várias necessidades e funções. Serviram como um símbolo de moda ao longo da história entre culturas. A evolução dos estilos de malas foi influenciada pela experimentação de diferentes materiais e mudanças sociais.

Durante os períodos da Idade Média e do Renascimento, as malas foram projetadas principalmente para homens em sociedades patriarcais. O tipo mais comum era a mala, que servia como bolsa para moedas. Essas malas eram normalmente fechadas com um cordão para evitar roubo. As malas de cinto, semelhantes aos designs atuais, também eram populares e variadas no tipo de forma e material, algumas apresentavam-se em estruturas de ferro, latão, prata ou ouro. Quanto menor era a mala, maior era o status do proprietário. As malas de ombro eram utilizadas por grupos específicos, como artesãos, comerciantes, homens do campo, caçadores, mendigos ou peregrinos que precisavam de carregar muita coisa. As mulheres só recebiam malas ornamentadas como presentes de entes queridos ou como membros dos círculos reais e aristocráticos.



**Figura 2** - São José do Retábulo de São Columba de Rogier van der Weyden, c. 1455

No século XVII, houve um crescimento significativo de malas de couro. Estas malas serviam para ambos os sexos porque eram acessórios essenciais para a vida dos homens e das mulheres.

Durante o século XVII, houve uma mudança na maneira como homens e mulheres carregavam os seus pertences pessoais. As malas dos homens foram substituídas pelos bolsos da roupa, enquanto as mulheres começaram a usar bolsos escondidos nas suas saias longas. Essa mudança resultou na percepção de que as malas eram femininas e os bolsos eram masculinos. No entanto, alguns indivíduos continuaram a carregar sacos grandes e porta-moedas. Aristocratas e monarquistas, carregavam sacos que continham especiarias raras, pétalas de flores e óleos para perfumes. Este conceito inspirou a criação de pequenas malas com formas diferentes para as mulheres usarem no pulso ou sobre as saias com joias.

Durante o século XVIII, as mulheres carregavam malas com um tamanho maior. Essas malas tinham bolsos onde guardavam pequenos livros de bolso encadernados em couro que continham calendários, receitas e até músicas. A popularidade destas malas cresceu e elas passaram a ser decoradas com peles, missangas de vidro, bordados e estampados.



Figura 3 - Mala do século XVIII



Figura 4 - Mala do século XVIII

Durante o início do século XX, o surgimento da moda neoclássica inspirou uma mudança na percepção do transporte de malas pequenas como ultrapassadas e desnecessárias no vestuário feminino. As mulheres geralmente carregavam malas pequenas, semelhantes a bolsas, que eram muito restritas e disfuncionais para carregar os itens do dia a dia. Este período marcou um afastamento significativo no uso de malas de mão e levou à introdução de malas grandes como um acessório da moda para as mulheres.



Figura 5 - Malas do século XX



Figura 6 - Mala do século XX

## 4. Tipologias de malas

### 4.1. Shoulder Bag

As malas de ombro, *shoulder bags*, projetadas para serem usadas no ombro com uma alça, são um acessório versátil que pode ter vários formatos, tamanhos e estilos. Normalmente, as *shoulder bags* têm apenas uma única alça que permite a utilização através de um único ombro, deixando as os braços e as mãos livre. São conhecidas pelas suas características funcionais, que fornecem uma capacidade de armazenamento



Figura 8 - Samoda Model shoulder bag, frente da mala



Figura 7 - Samoda Model shoulder bag, interior da mala

suficiente para os objetos pessoais do dia a dia, como carteiras, chaves, telemóveis, agendas e maquilhagem. Muitas destas malas têm incorporado vários compartimentos e bolsos, para facilitar a arrumação e a organização dos objetos.

## 4.2. Waist Bag

Uma bolsa de cintura, *waist bag*, é uma bolsa pequena destinada a ser usada na cintura com o auxílio de um cinto ou alça. As bolsas ganharam popularidade devido à sua praticidade e apelo contemporâneo. A versatilidade que a bolsa oferece é uma das suas principais vantagens, porque pode ser usada de várias formas, como na cintura, no peito ou no ombro. Essa flexibilidade permite o ajustamento e o posicionamento, com base no conforto e preferência pessoal. Em termos de espaço, o tamanho é reduzido por isso, apenas objetos pessoais necessários como a carteira, as chaves, o telemóvel e os óculos de sol são o suficiente para se conseguir transportar nestas bolsas.



Figura 9 - Zara Waist bag, frente e interior da mala

## 4.3. Mini bag

*Minibags* são pequenas malas que transportam apenas objetos essenciais, como carteira, chaves e maquilhagem. Atualmente um dos acessórios de moda mais popular com uma opção de transportar pequenos e poucos objetos pessoais, mas nem sempre. As malas conseguem ter vários estilos e ser de diferentes materiais como de couro, lona e *nilon*.

A introdução de *minibags* tem como oportunidade a abordagem de questões sobre a sustentabilidade. O uso de menos recursos e materiais na produção das malas provoca uma alternativa mais ecológica e sustentável em comparação com malas maiores.



**Figura 10** - *Jacquemus Le Chiquito Mini bag*

## 5. Upcycling

Upcycling, definição simples segundo o dicionário de *cambridge*: é a atividade de fazer novos objetos, a partir de coisas velhas.

O *upcycling* é um processo de transformação de materiais antigos, ou não utilizados, em novos produtos. Consiste em transformar artigos que já não são necessários, de forma criativa e construir algo novo e útil. "*Upcycling is the same process of reusing old materials, but it creates something more valuable or of a higher quality.*" (Fuller,2021)

O principal objetivo do *upcycling* é reduzir o desperdício, conservar recursos, e criar produtos sustentáveis, ao contrário da reciclagem, que envolve a decomposição de materiais e a sua transformação em matéria-prima. O *upcycling* tem o intuito de prolongar a vida útil dos materiais e diminuir a necessidade de novos recursos. A reutilização de peças de roupas é um dos aspetos essenciais da vida sustentável, pois reduz o desperdício e conserva os recursos. Na indústria da moda, o *upcycling* envolve o uso de materiais reciclados ou roupas em segunda mão, para a criação de novos produtos, o que leva a impactos ambientais e sociais positivos, como padrões de consumo sustentáveis e oportunidades criativas para designers.

## 6. Marcas concorrentes

### 6.1. Balenciaga

A *Balenciaga* é uma marca de moda de luxo, que recentemente incorporou o *upcycling* no processo de design de algumas das suas malas. A marca não só está a criar malas únicas e com estilo, como também está a promover a sustentabilidade e a reduzir o desperdício de resíduos no planeta terra. O processo de *upcycling* permite à marca a utilização de materiais que acabariam em aterros, e, ao fazê-lo, a própria marca contribui para a redução da sua pegada ambiental. Além disso, ao utilizar materiais reciclados, contribui para a economia circular, que é um modelo económico que mantém os recursos em uso durante o máximo de tempo possível.

A *Balenciaga* criou um design único e inovador onde combina malas e botas num único produto. As botas apresentam uma estrutura semelhante a um saco que cria uma silhueta não convencional. A parte do saco das botas é feita de couro, com uma alça superior e fecho de correr. As próprias botas são normalmente feitas de materiais de alta qualidade, tais como couro ou camurça e apresentam um pé pontiagudo.



Figura 11 - Mala Bota da marca *Balenciaga*

## 6.2. Freitag

A *Freitag* é uma marca conhecida por ser especializada no fabrico de malas e acessórios. A empresa foi fundada em 1993 pelos irmãos Markus e Daniel Freitag na Suíça. São conhecidos pela abordagem única e inovadora no design, uma vez que criam os seus produtos através da utilização de materiais reciclados, particularmente lonas de camião velhas, câmaras de ar de bicicletas fora de uso e cintos de segurança.

As malas *Freitag* são conhecidos pela sua durabilidade, funcionalidade e estética. Cada mala é única, porque os materiais utilizados variam consoante os materiais reciclados disponíveis. A marca oferece uma vasta gama de malas e sacos, como mochilas, sacos de compras e malas de viagem, feitos com os materiais reciclados característicos.



Figura 12 - Mochilas *Freitag*

## 7. Meta-morfose

### 7.1. Definição do conceito

O conceito para a coleção, surge da transformação e da metamorfose.

A minha inspiração inicial surgiu do filme "O Fantasma" dirigido pelo João Pedro Rodrigues em 2000. O filme segue a história de um jovem homossexual que se transforma em um ser primitivo altamente sexual, que incorpora a sua verdadeira forma e identidade. Apesar da sua natureza sombria e degradante, o erotismo do filme está muito presente. O clímax do filme gira em torno da jornada do protagonista em direção ao auge da sua metamorfose. Essa transformação do corpo é resultado do acúmulo de experiências, tanto positivas quanto negativas, que moldam o seu corpo através de medos e traumas. É através da absorção dessas experiências que nos tornamos quem somos.

"Meta-morfose", não é só o acumular de vivências das pessoas que usaram as malas presentes neste projeto como também é o transporte da carga de cada uma dessas vivências, como as memórias, os medos e os traumas. Por isso "Meta-morfose" é um estado, não sólido, que carrega e transporta um peso de várias pessoas consigo.

### 7.2. Desenvolvimento da coleção de malas

Para compreender toda a estética da coleção final de curso e da coleção de malas que a acompanha, é essencial apresentar e compreender o seu desenvolvimento gráfico e exploratório.

O conceito de "Meta-morfose" e de transformação serviram como base para as experiências plásticas realizadas. Estas experimentações consistiam na impressão de imagens de corpos individuais sob alta tensão corporal, com a sobreposição de imagens de diferentes texturas, formas e brilhos utilizando uma técnica, que removia as cores e as texturas de uma parte dessas imagens. O conceito foi acentuado pelo acumular dessas texturas e formas que foram retiradas das impressões, que serviram para o estudo de silhueta, corte e desconstrução dos esboços para a criação de roupa da coleção final. A mesma técnica foi utilizada para criação das malas, não apenas como um elemento de design e da procura de silhuetas e formas, mas também como um meio para dar destaque ao conceito geral e à atmosfera da coleção.

### 7.3. Materialização do conceito da coleção



Figura 13 - Primeira exploração plástica, desenvolvimento da coleção “Meta-morfose”



**Figura 14** - Segunda exploração plástica, desenvolvimento da coleção “Meta-morfose”



Figura 15 - Moodboard final, desenvolvimento da coleção “Meta-morfose”

## 7.4.Coleção de malas “Meta-morfose”

A coleção de malas surge do mesmo processo e técnica dos painéis apresentados anteriormente. As malas apresentam várias partes de outras malas, como bolsos, fechos, alças e tecidos, é nesta mistura de elementos que o conceito de “Meta-morfose” se reflete, transmitindo a ideia do acumular de vivências e a transformação de um velho corpo para um novo, o que acentua e procede ao *upcycling* como forma de execução deste projeto



Figura 17 - Primeira Mala “Meta-morfose”

Figura 16 - Segunda Mala “Meta-morfose”



Figura 19- Terceira Mala “Meta-morfose”



Figura 18 - Quarta Mala “Meta-morfose”



Figura 21 - Quinta Mala "Meta-morfose"



Figura 20 - Sexta Mala "Meta-morfose"



Figura 23 - Oitava Mala "Meta-morfose"



Figura 22 - Sétima Mala "Meta-morfose"



Figura 24 - Coleção de Malas “Meta-morfose”

## 8. Público-alvo

As malas “Meta-morfose” destinam-se a um público-alvo diferente, estes acessórios foram projetos para pessoas que consomem muita cultura diariamente, como espetáculos de teatro, dança e música, visitam museus de arte contemporânea, seguem as tendências de moda e esperam sempre a chegada de novos designs inovadores através de jovens criadores. Este público vive numa atmosfera artística, rodeado de pessoas criativas que procuram sempre a mudança em termos de questões sociais, económicas e políticas, que manifestam a criação de atividades culturais, e que perseguem o interesse em novas tendências e designs.

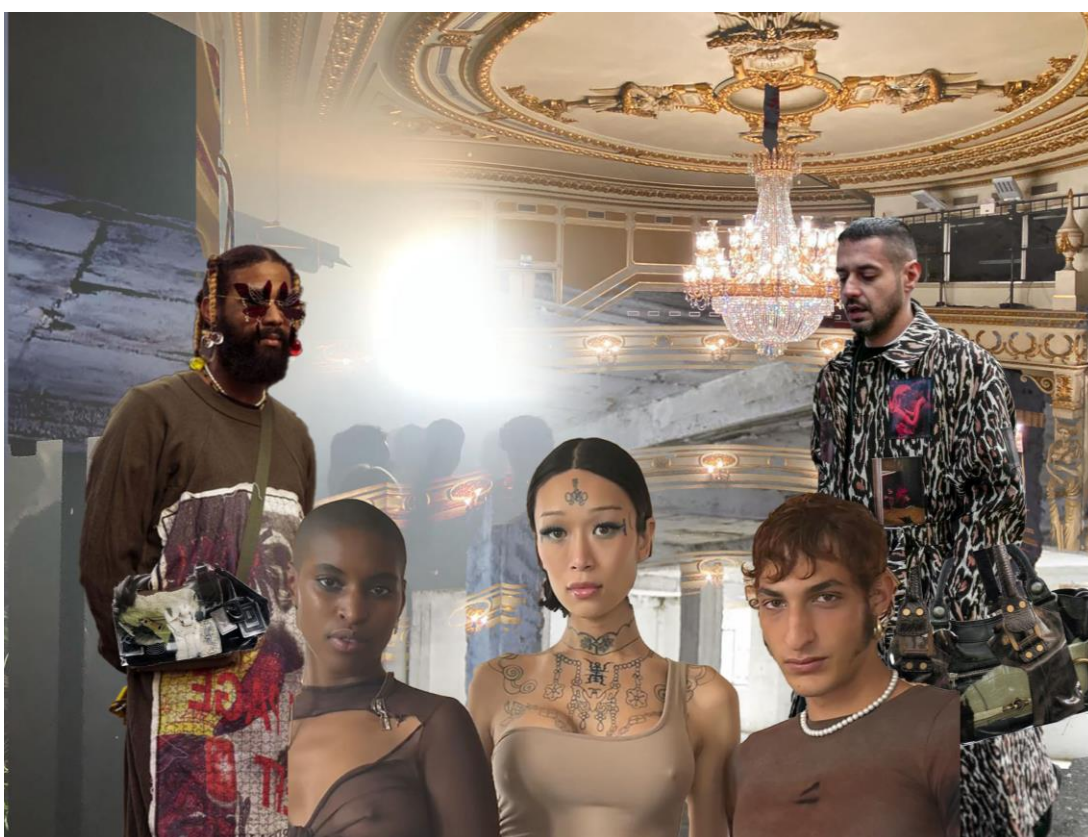


Figura 25 - Público-alvo

## 9. Processo

### 9.1. Esboços

No dia 9 de março de 2023, comecei a desenhar alguns esboços de malas, os desenhos surgiram das silhuetas e formas das colagens. A linha de pensamento dos esboços partiu das tipologias de malas que a coleção ia ter, as malas pensadas eram, uma mala de ombro, uma bolsa de cintura e uma mala grande tipo saco, à medida que o projeto foi avançando, com a gestão do tempo, substitui a mala de ombro por uma *minibag*. Nos esboços tive em atenção aos vários elementos das malas, para que elas fossem funcionais. As tipologias serviram como base para a criação de esboços e sobretudo como modelo para ajudar nas experimentações.

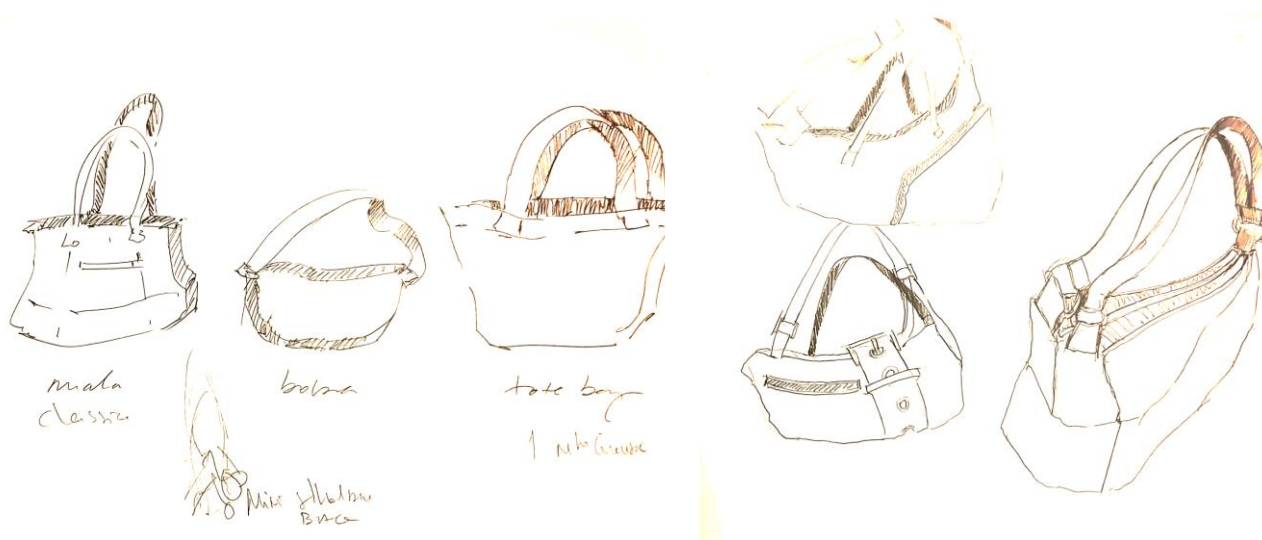


Figura 26 - Esboços de malas



Figura 27 - Esboços de malas

## 9.2. Recolha das Malas

Após seis semanas desde o início do semestre, no dia 21 de março de 2023 a recolha das malas foi feita através de pessoas particulares que tinham muitas malas velhas com pouco tempo de uso, verifiquei a qualidade, a resistência e os vários componentes das malas para ter a certeza que a matéria-prima estava em boas condições para ser executada no projeto.



Figura 28 - Conjunto de malas recebidas

## 9.3. Desconstrução das Malas

Após ter recolhido as malas, no dia 23 de março comecei a desconstruí-las uma a uma, com ajuda de um descose e de um corta linhas, descosi todas as costuras que existiam nas malas para obter todos os elementos possíveis, desde fechos, alças, forros e bolsos. Esta parte do processo demorou duas semanas a ser executada porque cada mala tinha a sua estrutura e muitas delas eram difíceis de descoser.

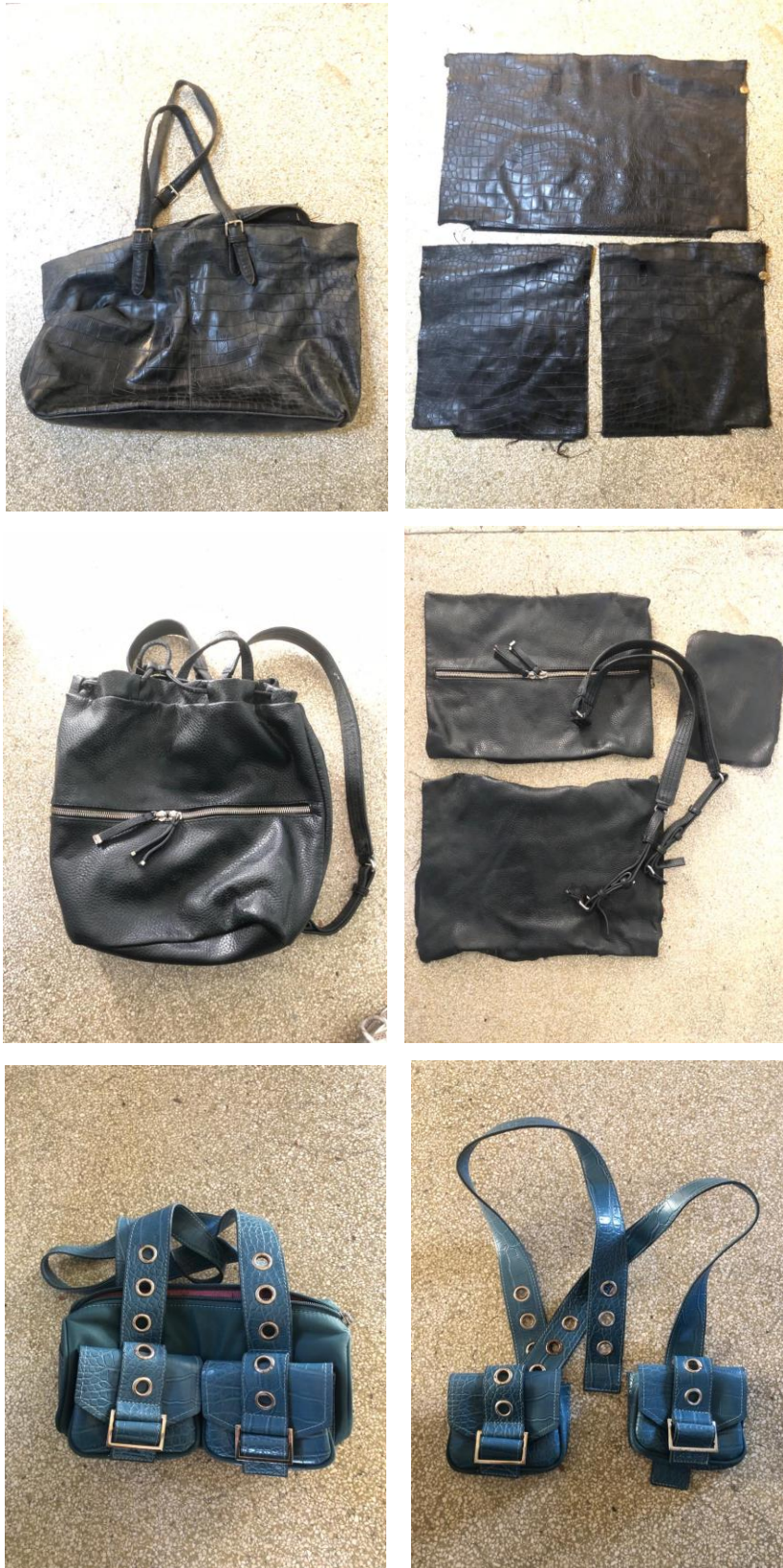


Figura 29 - O antes e depois das malas serem altamente desconstruídas

## 9.4. Tratamento da matéria-prima

Quando acabei de desconstruir todas as malas, passei para a fase seguinte que consistia em limpar todas as partes das malas, com uma escova e um detergente para a roupa, lavei os tecidos das malas num tanque antigo, para retirar nódoas, pó e o cheiro de objetos guardados. Durante muito pouco tempo, estendi todas as partes das malas, para secarem naturalmente ao sol.



Figura 30 - Partes das malas estendidas a secar

## 9.5. Experimentações e Estudos

Semana 9 dia 17 de abril, depois de ter limpadado e seco todas as partes das malas, comecei por juntar todas as partes pretas de diferentes malas, esta junção serviu como base na criação das malas e também como ligação ao conceito da coleção final de licenciatura.

Com base na tipologia de malas e nalguns esboços, comecei por juntar várias partes das malas até formar uma outra mala. Fiz algumas experiências, juntei partes com fechos, outras com alças, sobrepôs partes com bolsos até resultar na base da primeira mala. Depois desta base estar feita, acrescentei partes diferentes de outras malas, com padrões e estampados, para que a peça final tivesse pequenos detalhes de cor para salientar o conceito do acumular de várias e diferentes vivências.

A forma da mala é irregular porque surgiu pelos limites e os tamanhos das várias partes das malas.



Figura 31 - Processo de criação da primeira mala



Figura 32 - Base da primeira mala



Figura 33 - Introdução de padrões e estampados na primeira mala

Na construção da segunda mala o processo foi semelhante ao anterior, o que mudou foi apenas a tipologia de mala que iria ser construída. Com os pedaços das malas velhas, comecei por criar uma estrutura para uma bolsa de cintura com a referência da bolsa que eu uso no dia a dia. Aproveitei novamente partes de malas com fechos, para incluir diferentes bolsos na mala, utilizei também restos de tecidos da coleção final para que houvesse uma conexão dos conceitos. Decidi colocar dois fechos na frente para a bolsa ter vários compartimentos, e também coloquei quatro alças, para a mala ser usada de diferentes formas, na mão, no ombro e à tiracolo.

Demonstro por imagens uma literal “meta-morfose” da criação da mala.

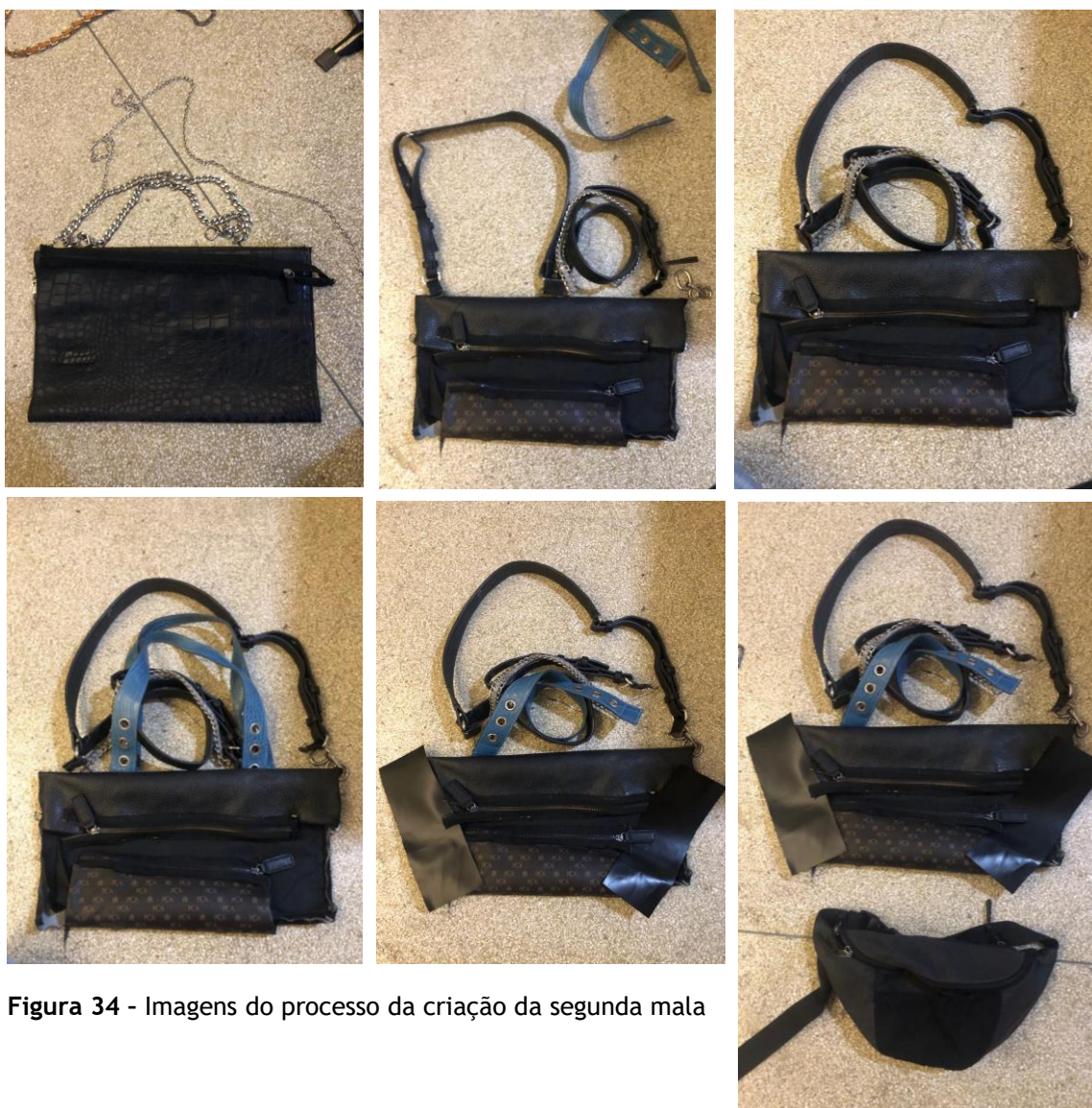


Figura 34 - Imagens do processo da criação da segunda mala

Na construção da *minibag* o processo repete-se novamente, mas apenas com elementos de menor dimensão, como paletas de bolsos, correntes e alças.

A mala pequena foi projetada nesta coleção com o intuito de ser uma peça tendência, o seu tamanho serve apenas para guardar o cartão bancário, um batom e as chaves, ela pode ser transportada de duas maneiras, uma das maneiras é à tiracolo e a outra forma é à mão com a corrente mais pequena.



Figura 35 - Imagens de criação da *minibag*

## 9.6. Modelagem

A etapa da modelagem surgiu apenas para a construção dos forros para o interior das malas. Após a confecção do corpo exterior das malas, foram retiradas medidas do interior das mesmas, para a criação de moldes do forro de cada uma das peças, que seriam confeccionados posteriormente.

## 9.7. Confeção

Semana 11 dia 5 de maio de 2023 até à entrega da coleção final de curso, dia 26 de maio de 2023, passei para a última fase do processo da criação das malas, a confecção. Com as preparações dos estudos e das experiências feitas a partir das diferentes partes das malas, passei para a fase seguinte que consistiu na costura dos vários pedaços através de uma máquina própria para tecidos específicos, como pele e napa.



Figura 37 - Imagem do processo de execução das malas

A união das várias partes das diferentes malas foi feita através de costura com linha preta. As costuras em algumas zonas são visíveis, como nas sobreposições de bolsos e nos pespontos que determinam a zona dos fechos.



Figura 38 - Imagens de pormenor da mala

As diferentes alças e os vários tipos de fechos foram colocados à medida que as malas eram confeccionadas. Estes vários elementos seguiram a mesma lógica de construção das peças, pois eram elementos de malas completamente diferentes. Os vários tamanhos das alças, permitiu a diversa utilização no transporte da mala, como por exemplo, o uso da mala à tiracolo, pela mão, ou pelo ombro.



Figura 39 - Imagens da criação e processo da bolsa

A confecção do interior das malas foi feita com um tecido próprio para forro com aspeto de cetim 100% poliéster preto. No forro do interior da mala grande foi colocado um bolso com o aproveitamento de um fecho de outra mala.



**Figura 40** -Colocação de um bolso no forro, interior da mala

## 9.8. Produto Final

O resultado do produto final, uma coleção com três malas que exaltam e carregam o conceito da coleção final de curso e transparecem através do exercício de *upcycling*, onde partes de malas sem uso se transformam num conjunto de objetos funcionais e acessórios de moda utilizáveis.



Figura 41 - Imagem de resultado do produto final - coleção de malas

## 10. Orçamentação

A orçamentação do custo de venda deste projeto é de 740 euros. Este valor surge pelo tempo investido no projeto. A divisão das várias etapas, constitui na pesquisa feita em 8 horas, em painéis executados em 20 horas, contabilizado todo o pensamento e processo criativo a partir do primeiro semestre onde nasceu o conceito e as explorações plásticas da coleção final de curso. A parte dos materiais e dos esboços engloba todas as atividades dedicadas à matéria-prima em si, desde a construção das malas, à lavagem e secagem das mesmas e todas as experimentações. A confeção total das três malas teve 10 horas investidas, que soma num total de 68 horas neste projeto.

<b>Calculo do custo do projeto/design</b>	
<b>Atividade</b>	<b>Horas</b>
Pesquisa	8
Painéis/temas/paletas	20
Materiais	25
Esboços	5
Confeção	10
<b>Total de horas</b>	<b>68</b>
<b>Preço/hora (quadro anterior)</b>	<b>10,28</b>
<b>Semi-total mão-de-obra</b>	<b>698,89</b>
Material diverso	20
Impressão	20
<b>Semi-Total de Material</b>	<b>40</b>
<b>Total do Projeto/Design</b>	<b>738,89</b>

Figura 42 - Tabela de cálculo do custo do projeto

## 11. Estratégia de comunicação e de venda

### 11.1. Missão

A missão da marca Afonso Afonso é tornar, transformar objetos, matérias têxteis sem utilização que vão para o lixo em outros objetos novos que possam ser utilizados. “Dar uma nova vida ao que está estragado”.

### 11.2. Visão

A visão da marca é conseguir reduzir uma parte dos resíduos deixados pela indústria têxtil, especificamente neste setor de acessórios, as malas, através do *upcycling* de matéria-prima.

### 11.3. Valores

A marca tem como valores, a sua transparência por toda a parte do processo de execução das malas, como o uso e o aproveitamento total do *upcycling* das malas; a inovação e a criação de novos produtos com um lado mais consciente sobre a sustentabilidade.

### 11.4. Marca

Afonso Afonso será o nome da marca que carregará consigo estes acessórios, no entanto a solidificação desta marca será um outro processo posterior porque este projeto foi dedicado acima de tudo à accessorização da coleção final de licenciatura.

As exposições serão a forma principal da comunicação marca, por ser um método que ajuda a traduzir toda a linguagem da marca. Nas exposições não só serão apresentadas as novas coleções de acessórios como também será exposto todo o processo criativo até chegar ao produto final, salientando assim a transparência como um dos valores da marca. Também como um lançamento de uma revista que não só fosse um meio de comunicação de novas marcas, como também uma revista que fosse dedicada à parte artística cultural do *underground* de um local, por exemplo Lisboa.

O local indicado para a comercialização dos produtos, seria numa *concept store*, uma loja que ultrapassa a função de estrutura e se complementa ou funde com os produtos, ou seja, que a própria loja também tenha um conceito e não apenas os produtos que serão comercializados. Os produtos seriam comercializados num sistema de venda direta e também estariam disponíveis online.

### 11.5. Lookbook

As malas serão apresentadas online, de uma maneira simples e *clean*, onde mostra vários ângulos e perspetivas das mesmas, para o consumidor perceber nitidamente o produto.



---

Figura 43 - Exemplo de imagem de *lookbook* de uma mala da prada

## 12. Conclusão

Concluo este projeto com a apresentação de uma coleção de malas que teve como objetivo a accessorização da coleção final de curso. Foram executadas três malas através do exercício de *upcycling*, que consistiu na transformação de malas velhas e sem uso, em acessórios com uma nova vida e com um novo uso.

Neste projeto o foco principal foi a materialização do conceito de “Meta-morfose” da coleção final de licenciatura.

Na realização deste projeto existiu vários pontos positivos e negativos que definiram a execução do mesmo. Um dos pontos positivos começou com a recolha suficiente e necessária de malas para a criação do projeto. Outro dos grandes pontos positivos foi o cumprimento do objetivo principal deste projeto, que consistiu na materialização do conceito da coleção final em acessórios de moda, a apresentação das malas confeccionadas no desfile final de curso também foi um ponto positivo deste projeto. Um dos únicos pontos negativos que possa ser referido neste projeto, foi a adaptação do uso da própria máquina de costura para tecidos de pele e napa.

## 13. Referências bibliográficas

Pursh Collection, **History of the bag: the first bags**, Pursh Collection, 2020, (consultado em fevereiro de 2023) Disponível em: <https://www.purshcollection.com/blogs/the-bag-blog/history-of-the-bag-the-first-bags>

MONET, Dolores, **Fashion History: Purses and handbags**, Bellatory, 2022, (consultado em fevereiro de 2023) Disponível em: <https://bellatory.com/fashion-accessories/FashionHistoryPursesHandbags>

LEATHER, Steel Horses, **What is a shoulder bag**, Steel Horse Leather, 2022, (consultado em fevereiro de 2023) Disponível em: <https://steelhorseleather.com/blogs/the-journal/shoulder-bag-guide>

FULLER, Kylie, **What Is Upcycling — and How Does It Benefit the Planet?**, Brightly, 2021, (consultado em fevereiro de 2023) Disponível em: <https://brightly.eco/blog/upcycling-meaning>

Upcycle that, **What is Upcycling?**, Upcycle that upcycling ideas and inspiration (consultado em fevereiro de 2023) Disponível em: <https://www.upcyclethat.com/about-upcycling/>

Future Learn, **The Benefits of upcycling**, Future Learn (consultado em março de 2023) Disponível em: <https://www.futurelearn.com/info/courses/upcycling-for-change-from-green-ideas-to-startup-businesses/0/steps/67684>

BALENCIAGA (consultado em abril de 2023) Disponível em: <https://www.balenciaga.com/en-nl>

BRAIN, Eric, **Don't Try to Wear Balenciaga's Le Cagole Boot Bag On Your Feet**, HYPEBEAST, 2022 (consultado em abril de 2023) Disponível em: <https://hypebeast.com/2022/9/balenciaga-le-cagole-boot-bag-black-fluo-yellow-360-collection-winter-2022-runway-release>

FREITAG (consultado em abril de 2023) Disponível em:

<https://www.freitag.ch/en>

CASTRO, Bruna, **10 concept stores para perceberes o conceito**, Lisboa Secreta, 2020, (consultado em maio de 2023) Disponível em: <https://lisboasecreta.co/10-concept-stores/>